

“UM OLHAR CRENTE SOBRE O BEM E O MAL”

“O Evangelho de hoje oferece-nos a parábola do trigo e do joio (cf. Mt 13, 24-43).

Um agricultor, que lançou uma boa semente no seu campo, descobre que um inimigo, de noite, semeou o joio, uma planta muito parecida com o trigo, mas é uma erva daninha.

Desta forma, Jesus fala do nosso mundo que, na realidade, é como um grande campo, onde Deus semeia o trigo e o maligno o joio, e assim o bem e o mal crescem juntos.

O bem e o mal crescem juntos. Vemo-lo nas notícias, na sociedade, mas também na família e na Igreja. E quando, ao lado do trigo bom, vemos as ervas daninhas, temos vontade de as arrancar imediatamente, para fazer “limpeza”.

Mas hoje o Senhor adverte-nos que fazer isto é uma tentação: não se pode criar um mundo perfeito, nem fazer o bem destruindo apressadamente o que não é bom, porque isto tem efeitos piores: acaba-se – como se diz – por “deitar fora o bebé com a água do banho”.

No entanto, há um segundo campo onde podemos fazer limpeza: o campo do nosso coração, o único onde podemos intervir diretamente. Também ali há trigo e joio, aliás, é a partir dali que ambos se espalham no grande campo do mundo.

Irmãos e irmãs, com efeito, o nosso coração é o campo da liberdade: não é um laboratório

assético, mas um espaço aberto e, por conseguinte, vulnerável.

Para o cultivar como se deve é preciso, por um lado, cuidar constantemente dos delicados rebentos do bem e, por outro, identificar e arrancar as ervas daninhas no momento certo.

Olhemos, pois, para dentro de nós e examinemos o que se passa, o que cresce em mim, o que cresce em mim de bom e de mau.

Há um bom método para o fazer: chama-se exame de consciência, que consiste em ver o que aconteceu na minha vida hoje, o que atingiu o meu coração e quais decisões tomei. Precisamente para ver, à luz de Deus, onde está o joio e onde está a boa semente.

Depois do campo do mundo e do campo do coração, há um terceiro campo. Podemos chamar-lhe o campo do próximo. São as pessoas com quem nos relacionamos todos os dias e que muitas vezes julgamos.

Como é fácil para nós reconhecer o joio delas, como gostamos de “esfolar” os outros! E pelo contrário, como é difícil ver o bom trigo que cresce!

Contudo, lembremo-nos que se quisermos cultivar os campos da vida, é importante procurar antes de mais nada a obra de Deus: aprender a ver nos outros, no mundo e em nós mesmos a beleza daquilo que o Senhor semeou, o trigo

beijado pelo sol com as suas espigas douradas.

Irmãos e irmãs, peçamos a graça de ser capazes de o ver em nós, mas também nos outros, a começar pelos que nos estão próximos.

Não se trata de um olhar ingénuo, mas de um olhar crente, porque Deus, o agricultor do grande campo do mundo, gosta de ver o bem e de o deixar crescer até ao ponto de fazer da colheita uma festa!

Por isso, também hoje podemos formular-nos algumas perguntas.

Pensando no campo do mundo: sei vencer a tentação de “fazer de toda a erva um feixe”, de limpar o campo dos outros com os meus juízos?

Depois, pensando no campo do coração: sou honesto em procurar a erva daninha que há em mim e estou decidido a lançá-la no fogo da misericórdia de Deus?

E, pensando no campo do próximo: tenho a sabedoria de ver o que é bom, sem me deixar desanimar pelos limites e pela lentidão dos outros?

Que a Virgem Maria nos ajude a cultivar com paciência o que o Senhor semeia no campo da vida, no meu campo, no campo do meu próximo, no campo de todos”.

(Papa Francisco, *Ângelus*, 23.07.2025).

Catequese: Inscrições e renovações até ao final de julho.

PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, Jesus disse às multidões mais esta parábola: “O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo.

Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi-se embora.

Quando o trigo cresceu e deu fruto, apareceu também o joio.

Os servos do dono da casa foram dizer-lhe: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde vem então o joio?’

Ele respondeu-lhes: ‘Foi um inimigo que fez isso’.

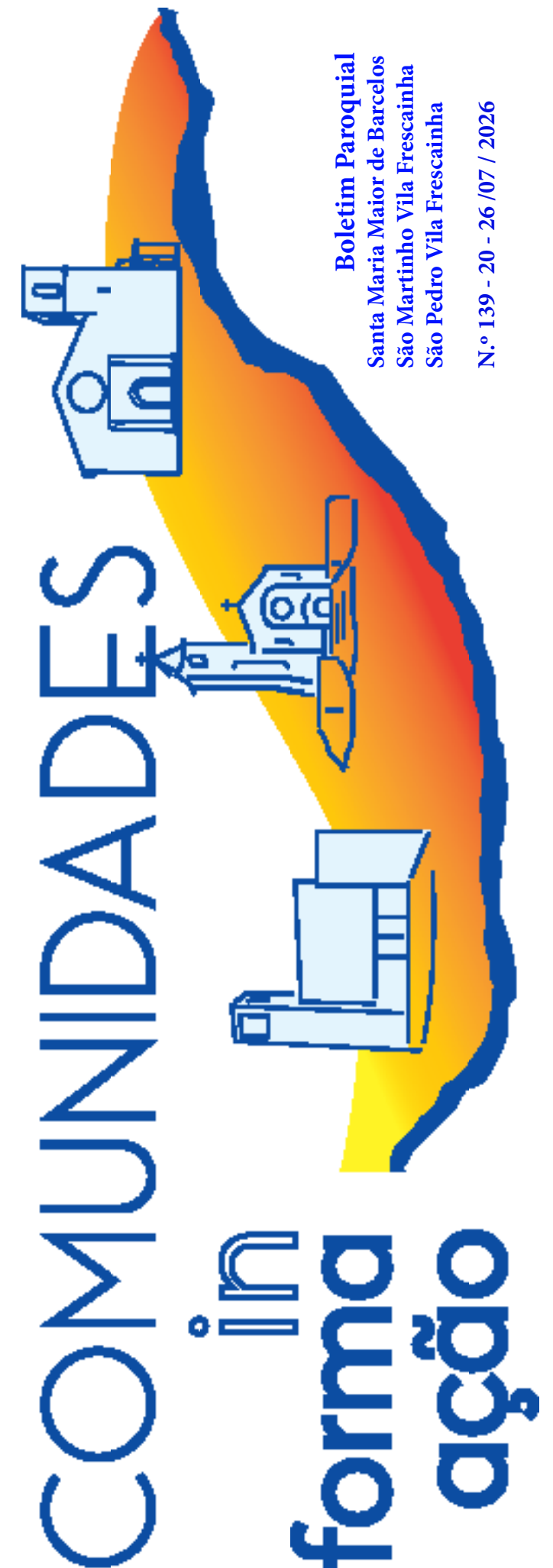
Disseram-lhe os servos: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’

‘Não! - disse ele – não suceda que, ao arrancardes o joio, arranqueis também o trigo.

Deixai-os crescer ambos até à ceifa e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros: apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar; e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro” (Mateus 13, 24 - 43).

Acção:

- “Para examinar o que cresce em mim de bom e mau há um bom método para o fazer: chama-se exame de consciência, que consiste em ver o que aconteceu na minha vida hoje, o que atingiu o meu coração e quais as decisões que tomei. Precisamente para ver, à luz de Deus, onde está o joio e onde está a boa semente” (Papa Francisco).



Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescaïna
São Pedro Vila Frescaïna

N.º 139 - 20 - 26 / 07 / 2026



Boletim das Paróquias de Santa Maria Maior de Barcelos, Vila Frescainha São Martinho e Vila Frescainha São Pedro, Arciprestado de Barcelos, Diocese de Braga

SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 20/07/2026
(Semana XVI do tempo Comum)
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Em honra da Virgem peregrina / Maria do Rosário Fernandes Pereira, pais, irmão e cunhado / Joaquim Pinto de Azevedo, esposa, filha, Aurora, e genro, Artur Pedroni.
- **15:30h (Igreja do Terço):** 13º aniv de Dr. Armando Vale Miranda / Maria dos Anjos da Silva Osório.

Terça-feira - 21/07/2026 (Semana XVI do tempo Comum)
- **19:00h (Igreja Matriz):** 7º dia de José Pereira Alves Silva / João Beirão e irmãos / Manuel Rosa Batista da Costa, esposa e filhos.

Quarta-feira - 22/07/2026 (Santa Maria Madalena)
- **09:00h (Capela de S. José):** Francisco Bezerra Barbosa / Justino António Oliveira Neiva.
- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelos irmãos, vivos e falecidos da Confraria de Nossa Senhora do Terço / Albarina Maria Tavares.

Quinta-feira - 23/07/2026 (Santa Brígida)
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Em acção de graças ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora e a São José / Joaquim Francisco Fernandes da Costa / Maria Olívia da Cunha, marido e neto.
- **19:00h (Igreja Matriz):** Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos, Manuel e José Augusto.

Sexta-feira - 24/07/2026
(Semana XVI do tempo Comum)
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Manuel Gonçalves Coutinho.

Sábado - 25/07/2026
(Domingo XVII do Tempo Comum, Ano A)
- **11:00h (Capela de São Francisco e São Cristóvão):** Em honra de São Cristóvão.
- **11:00h (Igreja Matriz):** Baptizado de Gabriel Veríssimo, Sabrina Veríssimo e Leonardo Veríssimo.
- **16:30h (Capela de S. José):** Maria da Conceição Monteiro Soares, marido e filhos.
- **17:30h (Igreja Matriz):** 3º aniv de Maria do Céu da Silva Santos e familiares / Aniv de Manuel João Jesus Amaral / Aniv de Maria Carminda Ferreira Gomes Costa / Manuel Ferreira Magalhães.

Domingo XVII do Tempo Comum (Ano A) - 26/07/2026
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Pelas almas do Purgatório / Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz.
- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelos paroquianos, vivos e falecidos, de Santa Maria Maior / Isabel Maria Ferreira Garrido.
- **12:30h (Igreja Matriz):** Casamento de Nuno Filipe Mota Miranda e Ana Sofia Cruz Fernandes.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Sábado - 25/07/2026 (Domingo XVII do Tempo Comum, Ano A) - **19:00h:** 30º dia de Ana da Conceição Ribeiro Gomes / Aniv de Miguel da Silva Pereira (família) / Aniv do pai e família de Maria Conceição Miranda Araújo / Aniv de Margarida Conceição Vieira, filha, Lucília Vila Boas, e Lázaro Dias Vilas Boas (neta) / Aniv de João Gonçalves Araújo, / Aniv de nasc de José Maria Silva Carvalho e Maria Celeste Ferreira da Silva (filha, Cândida) / José António Guimarães Sousa, Maria Dolores Miranda da Silva e filho, António de Jesus / Manuel Albino Pereira Vaz (esposa) / Teresa do Rosário da Costa Marinho (marido) / Manuel Carlos Miranda Araújo e filho, Jorge (esposa) / Manuel Oliveira Martins e pais (Maria Amélia) / Maria Celeste Miranda Araújo / Maria da Conceição Gomes Faria (marido) / Agostinho da Silva Mendes, pais, sogros e irmãos / António Paulo, Manuel Pinto e Manuel Matos (mãe) / Manuel José Rodrigues Correia (esposa) / Maria Francelina Correia Calheiros da Silva (marido) / Jorge Manuel Martins Araújo (netos) / Rosa Lopes da Silva e genro, Mário (marido e filhas).

Domingo XVII do Tempo Comum (Ano A) - 26/07/2026
- **08:00h:** Aniv de Maria da Conceição Gomes Faria / Aniv de António Manuel Batista Correia, tio e avós (pais) / Álvaro Barbosa Matos e Maria Pereira da Silva (filha Rosalina) / António Manuel Gomes Faria (filha, Fátima) / João Pereira Santos (esposa) / Marcelina da Assunção Miranda Andrade / José Pereira da Silva (filha, Amélia) / Manuel Joaquim Correia Martins (esposa e filha) / Manuel Oliveira Martins e pais (Maria dos Prazeres) / Manuel Fernandes Pereira (irmã, Mª Teresa) / Júlio Faria Ramos e sogros (esposa) / Daniel André Oliveira Lopes / Zulmira Gomes Lima e marido (filha, Conceição) / Familiares de Gracinda da Silva Sousa.
- **12:30h: Baptizado de Isabel Cardoso Gonçalves.**

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Sexta-feira - 24/07/2026 (Semana XVI do tempo Comum)
- **12:30h: Casamento de Bruno Manuel Ferreira Barbosa e Tânia Rafaela Gomes Araújo.**
- **19:00h (Igreja Antiga):** Aniv de Baltazar Angelino (filho, Domingos) / Aniv de António Silva e Lídia Faria Alves (família) / Aniv de João de Faria Cardoso, esposa, filho e Joaquim da Costa Remelhe (Maria Rosa Cardoso) / Manuel Ferreira, esposa, Maria da Graça Costa Miranda, e filhos / José Fernandes da Silva, esposa e filho (filha, Júlia) / Carlos Veloso e esposa, Emília Pereira (filhos) / Manuel Barbosa Dias, esposa e filho / Pai, sogros e cunhados de Manuel Fernandes / Maria Miranda da Costa e marido (filho, Emílio) / Rui Filipe Fernandes Miranda (pais) / Adelino Matos Coelho e familiares (família) / José Maria Cardoso Ferreira e pais (irmã, Deolinda).

Sábado - 25/07/2026 (Domingo XVII do Tempo Comum, Ano A)
- **12:00h: Casamento de Bruno Filipe Pedrosa Gomes e Raquel dos Santos Carvalho e baptizado de Maria Santos Gomes.**

Domingo XVII do Tempo Comum (Ano A) - 26/07/2026
- **09:30h:** Aniv de José da Costa Miranda (esposa) / Aniv de José Pereira Mendes (esposa) / Aniv de Luís Manuel Ferreira Lopes (irmã) / Aniv de Emília Veloso Miranda, marido e filhos (neta, Joana) / Aniv de nasc de Maria de Lurdes Magalhães Ferreira (marido) / José da Silva Cardoso e Emília Martins da Costa (família) / Maria Adelaide Ferreira Cardoso, marido, e filho / Maria da Conceição Martins Cardoso, pais e José Maria (Maria Rosa) / Manuel Adriano Sousa Mendes (esposa) / João Fonseca, esposa e familiares (família) / Bernardino Sousa Amorim (esposa) / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (filha) / Ismael Francisco Gomes Lamela (amigos) / Pais e irmã Maria (Elvira Gomes Sousa) / Maria Rosa da Silva Reis / João Domingos da Silva Vilas Boas (esposa).
- **12:30h: Baptizado de Benedita da Costa Miranda.**

“O triplo filtro de Sócrates”

“Temos abundante consciência de que nas nossas conversas, muitas vezes, introduzimos temas que afetam outras pessoas: «Sabes o que é que aconteceu a fulano? Sabes o que me disseram de beltrano?».

E começamos a fazer comentários sem estar seguros do que dizemos e na ausência da pessoa afetada. Fazemos em cacos a fama dessa pessoa e incorremos contra o oitavo mandamento, que nos diz: «Não levantarás falsos testemunhos nem mentirás».

Tão bem nos faria a todos cuidar mais da nossa língua e não falar mais do que a conta. E seria muito bom, o que nem sempre é fácil de fazer, comentar mais as coisas boas dos outros e felicitá-los por isso.

Vede que conselho tão sábio deu, no seu tempo, o filósofo grego Sócrates a um amigo que o abordou um dia, dizendo-lhe: «Sabes o que ouvi sobre o teu amigo?». «Espera um momento - replicou Sócrates -, antes de me falares sobre o meu amigo, pode ser uma boa ideia filtrar três vezes o que vais dizer. Por isso chamo-o o exame do triplo filtro.

«O primeiro filtro é a verdade: estás absolutamente seguro de que o que vais dizer-me é certo?» «Não - disse o homem -, na realidade ouvir falar sobre isso e...». «Bem - disse Sócrates -, então não sabes se é certo ou não.

Permite-me agora aplicar o segundo filtro, a bondade: é algo bom o que me vais dizer sobre o meu amigo?» «Não - disse o homem -, pelo contrário». «Então - respondeu Só-

crates - desejas dizer-me algo de mal sobre ele, mas não estás seguro de que esteja certo. Mas ainda assim poderia querer ouvi-lo...

Só que me falta o terceiro filtro, o da utilidade: serve-me de alguma coisa saber o que vais dizer-me do meu amigo?» «Não - disse o homem -, a verdade é que não».

«Bem - concluiu Sócrates -, se o que desejas dizer-me não sabes se é certo, nem é algo de bom e inclusivamente não é algo útil para mim, para que quero sabê-lo?» Desta forma Sócrates cortou o comentário que pretendiam dizer-lhe sobre o seu amigo. Bonita maneira de cortar essa corrente tão perniciosa de comentários, de questiúnculas sobre os outros.

Que bom é saber vencer o escárnio sobre as coisas más dos outros! Que bom é não ouvir esses comentários nem os propagar! Se o praticássemos, seguramente a convivência entre famílias e entre vizinhos seria muito mais bela e harmoniosa. O papa Francisco recorda-nos muitas vezes que temos de evitar as críticas e as murmurações, pois são o caruncho da convivência.

Tomemos esse compromisso de não ouvir, de não propagar tudo aquilo que não sabemos se é certo, se não é algo bom nem útil para nós.

Recordemos as palavras de Jesus: «Não julgueis e não sereis julgados, não condeneis e não sereis condenados» (D. Juan José Omella, Arcebispo de Barcelona, in SNPC).